

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro - Domingo, 19 de Abril de 1891

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestre..... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 50

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A comissão de negociantes importadores, nomeada para estudar e dar o seu parecer sobre o estado dos negocios da praça do Rio de Janeiro, enviou á directoria da Associação Commercial, o resultado dos seus trabalhos, concebido nos seguintes termos:

« Illms. srs. directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro. — Accedendo ao vosso convite para emitir opinião sobre o estado financeiro da nossa praça, e quaes as causas que têm concorrido para o resultado tão deprimente da nossa moeda circulante, entendeu a comissão abaixo assignada formular o seguinte quesito, no qual julga consubstanciar todo o mechanismo financeiro da nossa praça na actualidade:

Quaes as causas que têm actuado no mercado de cambio, ao ponto de fazel-o baixar continuamente, com tendencia a maior depressão?

A comissão, em conferencias successivas perante a directoria da associação, apreciou e discutio detidamente a grave questão formulada no quesito supra e, concretizando suas idéas, passa a expô-las com franqueza.

As causas a que allude o quesito são complexas, salientando-se as seguintes:

1.º Não se affirmou ainda a confiança na consolidação do vinculo federativo, que, harmonizando os diversos estados confederados (antigas provincias), assegure a integridade do territorio nacional e ao mesmo tempo a paz e ordem nas relações internas, condição essencial para a conservação do bom nome e credito do Brazil nas praças da Europa; accrescendo que a gestão superior das finanças do paiz, segundo pensa a comissão, não tem correspondido ás exigencias da situação, nem tem sido dirigida de accordo com os moldes praticos, o que tem concorrido para determinar a prevenção e descrença que se accentuam de dia para dia, sem duvida acoroçoadas pela coincidência infeliz de uma série de actos pouco convenientes e prejudiciaes aos interesses do commercio.

2.º Má applicação das medidas ou antes do plano da cobrança em ouro dos direitos aduaneiros.

A cobrança dos direitos da alfandega em ouro importa uma sobrecarga de taxa, pois traz uma verdadeira imposição adicional aos direitos estabelecidos na pauta, com o inconveniente de tornar imprevisivel tal augmento por depender do preço da especie metalica, que é entre nós mercadoria mais ou menos caía; imprimindo nos negocios e operações que se effectuam em tão precarias cir-

cumstancias o caracter inteiramente aleatorio, que occasiona uma incessante instabilidade de valores, perturbadora de todos os calculos e combinações economicas.

Estas considerações, em parte, foram de sobejo assignaladas pela classe dos importadores na representação que em junho do anno passado dirigiram ao sr. dr. Ruy Barbosa, então ministro da fazenda, não pensando talvez os signatarios daquelle documento que em tão curto lapso de tempo fossem suas previsões tão amplamente justificadas pelos factos que já presenciámos.

Accresce que se tratava então, não de direitos na sua totalidade a pagar em ouro, mas tão sómente da quota de 20%; convido accrescentar que desde 15 de novembro de 1890 foi a tarifa aduaneira consideravelmente augmentada.

« O inconveniente assignalado, ainda que levemente attenuado pelos cheques representativos de ouro, emitidos pelo Banco da Republica e destinados ao pagamento dos direitos aduaneiros, acarretaria menos desvantagens e poderia mesmo desaparecer, dado certo criterio na execução da medida da cobrança em ouro dos supraditos direitos, o que infelizmente não tem havido.

A exigencia justificar-se-hia se a moeda metalica constituída como vehiculo de arrecadação da receita ordinaria não fosse desviada da sua função rotativa e circulatoria e voltasse, como seria de rigor, a fecundar o mercado; o que se observa e se sabe, porém, é ficar o ouro retido nas arcas do thesouro, quando não é exportado no intuito de occorrer á solução de compromissos no exterior, parecendo-se desconhecer o papel e a virtude da letra de cambio, que é justamente a formula mais aperfeçoada do credito internacional.

Dest'arte, convertido o thesouro n'uma machina continua de sucção da moeda metalica (ouro), haurindo quotidianamente a largos sorvos os minúados stocks e apenas elles se vão formando, não é possível contar-se com a estabilidade no cambio, e os descalabros são inevitaveis.

E as suas consequencias traduzem-se pela profunda desconfiança das classes conservadoras e pela angustia e desespero da massa proletaria condemnada á fome, a todas as penurias, ante a carestia, não já dos artigos de importação, mas dos proprios generos de produção interna, indispensaveis á subsistencia, e que fatalmente acompanham a alça de todos os preços, seja por especulação e meneios dos retalhadores, seja pelo contagio da crise, que, generalizada, tudo confunde e anarchisa.

Da crise financeira e economica á banca-rotta ha só um passo, e do pauperismo que alastrará o paiz inteiro o termo fatal é o esphacelamento das instituições civis e politicas, a ruína geral e o perigo de serios disturbios das massas populares.

Desviemos os olhos deste quadro contristador e convenhamos que, a não desistir o thesouro do programma que adoptou, então dos males o menor: volte-se sem hesitação ao systema anterior da cobrança dos direitos aduaneiros em papel, com uma percentagem adicional, que será regulada convenientemente.

3.º. Ainda são notorios os seguintes factos, actuando na queda do cambio: o accumulo de remessas avaliadas de fundos para o exterior, destinadas ao cumprimento de obrigações assumidas por motivo de irreffectivas aquisições de emprezas de toda a ordem (industriales e até bancarias), e, ainda como prodromo da falta de confiança, passagens de importantes valores de particulares que aqui se julgam mal seguros, sendo o capital essencialmente tímido e meticuloso.

Sob este ponto de vista não desconhecemos que só o tempo e a experiencia de um governo que mantenha a ordem e a paz no interior e evite conflictos internacionaes, guardando sempre com acendrado escrupulo o respeito aos direitos adquiridos, poderão restabelecer a confiança que está estremeçada.

Cumpra ainda salientar que entra por muito no conjunto das causas deprimentes do cambio e sua continua instabilidade, a apprehensão dos effectos das exageradas emissões de notas bancarias, que, lançadas sob a falsa miragem de attender a interesses legitimos do commercio e das industrias, porém em realidade desviadas deste escopo e utilizadas no jogo impensado da Bolsa ou em outras condemnaveis especulações, só têm servido para, inundando os canaes da circulação, agravar a depreciação do meio circulante e perturbar a relação de todos os valores.

Eis a resposta da comissão, sem AMBAGES, deficiente sem duvida, porém sincera.

O commercio de importação sente-se esmorecido ante uma situação indefinivel de expectativa já tão longa, cheia de hesitações e de duvidas; espera, porém, que não seja arrasado á extremidade de interromper suas transacções, já bastante sacrificadas.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1891. — AUGUSTO WEQUELIN — CARLOS RAYNSFORD — EDWIN E. HIME — AUGUSTO DA FONSECA MACHADO — HENRY LÉVY — ANTONIO AUGUSTO PAES — CARLOS PARETO — BERNARDINO RODRIGUES CARDOSO — EUGENIO GUDIN. »

AUTORIDADES POLICIAES

Para a Laguna foram nomeados:

Delegado de policia, o 1.º suplente Antonio José Bernardes de Oliveira;

1.º supplente, o 2.º Gervasio Fernandes Martins;

2.º, o 3.º Manuel Antonio da Silva Amarante;

3.º, o cidadão Alexandre Dias da Cunha.

Por ordem do governo da Columbia foi enviado para o museu da capital a sacada, tirada do palacio de S. Carlos de Bogotá e por onde lançou se á rua o libertador Simon Bolivar, na noite de 25 de Setembro de 1828, para fugir ao punhal dos conspiradores que chegaram a penetrar no quarto em que dormia para assassinal-o.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado de policia da cidade da Laguna, o alferes Alfredo Candido de Anapurus Caldas.

Contra a Febre Amarella

(Paiz de 17 do corrente)

O *Correio de Campinas* publicou ha alguns dias um interessantissimo artigo sobre a epidemia da febre amarella. Fazem-se notar nelle as vantagens da applicação immediata do quinino e do calomelano nas pessoas atacadas dessa terrivel enfermidade.

Nesta quadra de agora, são por demais dignas de leitura as seguintes palavras do nosso distinto collega:

« E' realmente notavel a acção do quinino na febre amarella, quando administrado não no segundo periodo, impropriamente denominado *periodo do quinino* mas logo no *começo da molestia*, logo que ella se faz suspeitar; a temperatura desce ao entrar o segundo periodo, mas tão sensivelmente influenciada pelo medicamento, que desce bruscamente parando quasi sempre abaixo da normal (a 36°,5 e até a 36°).

« A consequencia dessa grande remissão artificial e a da remissão natural de intensidade maxima, convalescença immediata ou terceiro periodo de extrema benignidade. Torna-se então muitas vezes tão benigna a molestia que deixa o doente convencido de não ter soffrido senão forte defluxo ou constipação, erradamente tratado pelo medico.

« Em certa epidemia o tratamento consistiu em antiseptia do tubo digestivo, eliminação de toxico amarel pela diaphorese e diurese, e intensão da remissão natural da febre. Para a

antiseptia foi escolhido o calomelano (1,5 a 2,0 grs. nas primeiras 24 horas, em fracções de 0,20 e 0,30 centigrs); para a diaphorese e a diurese, calor e agua (em clysteres e pela boca), auxiliadas pela pilocarpina (aos miligrammas apenas e a aconitina; e finalmente, para o effecto antithermico, o salicylato de quinino, em doses superiores a 1,0 gramma em 24 horas.

« Pois bem, o resultado desse tratamento foi o seguinte: — todos os doentes que a elle se sujeitaram, escaparam sem terceiro periodo, ou com este extremamente benigno, constituído por ligeira febre, albuminuria, irritação gastrica e urethrorrhagias — tudo muito attenuado. »

Essas affirmações do *Correio de Campinas*, que, segundo elle proprio o diz, partem de um sabio medico estrangeiro, verdadeira notabilidade, são confirmadas pelo conhecido clinico de Campinas, dr. Angelo Simões. Este, empregando o quinino e o calomelano contra a febre amarella, logo que a molestia se declara, tem obtido aquelles mesmos magnificos resultados.

Um outro medico, o sr. dr. Alvaro Alberto, participa nos que, clinicando ha mais de nove annos, ainda não viu fallecer de febre amarella ninguem que tomasse quinino e mercuriaes logo aos primeiros symptomas de semelhante molestia.

THESOURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 18 de Abril

Manceel José da Silva (2.º despacho). — Haja vista o sr. dr. procurador-fiscal.

Tlin... tlin...

CXXIV

Ail que pôvo tão valente,
Quando assim se descontenta!
Pôvo de sangue no olho
E de cabelo na venta!...

Pobresinho do Desterro!
Desgraçadinha cidade,
Si cá chegasse rugindo
Toda aquella tempestade!

Em pó ficava tornada,
Ficava tornada em massa...
E depois se chamaria
— Cataplasma de linhaça! —

E queriam devorar-nos
E nos metter n'um esquite,
E chupar-nos os tutanos,
E reduzir-nos a bife!

Ail que susto que levámos!
Ainda nos prostra o medo!...
Do que escapámos, leitores!
Ail que destino tão trêdo!...

Agora mandar devemos,
Já que salvos nos achámos,
Com toda a solemnidade
Cantar um — TE-DEUM LVVDAMUS!

SINETA

faz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado 6 colheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrerem de igua lincommodo, faço esta declaração, pois estou certo que, como eu, encontrarão completa cura no preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891.—Conego Joaquim Eloy de Medeiros.

Tudo pela verdade

Barra do Aririú, 28 de Julho de 1890.—Cidadãos Raulino Horn & Oliveira.—Eu abaixo assignado attesto que uma minha filha por nome Bazilice, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrível tosse, com todos os symptomas de Coqueluche, foi radicalmente curada com o Peitoral Catharinense, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamim.

Autoriso-vos a fazer desta o uso que vos conviera, bem da humanidade soffr dora.

De f. S. att. cr. e vnr.—Antonio Firmino de Souza.

Reconheço a firma.—Antonio José Lamim.

S. Gabriel

Sr. J. Alvaro de Souza Soares.—O seu xarope Peitoral de Cambará tem me feito muita falta, porque quasi nunca o encontro no seu deposito d'aq. i. Tenho-o aconselhado, na minha clinica, e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias broncho-pulmonares.

Dr. C. Marchand.

(A firma está reconhecida.)

EDITAES

Delegacia de Terras e Colonisação

De ordem do cidadão, Dr. Victorino de Paula Ramos, Delegado da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação neste Estado, faço publico que até o dia 20 do corrente, a uma hora da tarde, em que serão abertas em presença dos interessados as respectivas propostas, recebem-se propostas, nesta Repartição para os fornecimentos de alimentação aos imigrantes alojados na Hospedaria do Sacco do Padre ou em qualquer outra hospedaria que se crear nesta Capital e de dietas aos imigrantes enfermos; e para o serviço de transporte de imigrantes com as bagagens respectivas de bordo dos navios á Hospedaria ou qualquer outro alojamento e vice-versa, durante o anno corrente; tudo de conformidade com as condições que poderão ser examinados pelos interessados nesta Repartição todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Delegacia de Terras e Colonisação, no Desterro, 9 de Abril de 1891.—O official, Paulino Alvaro de Gowêa.

DECLARAÇÕES

S. B.

Caixa dos Empregados do Commercio

Domingo 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá no Club 12 de Agosto sessão d'esta sociedade, afim de eleger-se nova directoria, propostas para socios e entrega de diplomas.

Pede-se o comparecimento dos Srs. socios, pois que se resolverá com o numero presente.

Desterro, 17 de Abril de 1891.—O secretario, Alfredo Juvenal da Silva.

THEATRO

GRUPO DRAMATICO

Domingo, 19 de Abril de 1891

Récita particular extraordinaria em beneficio da caixa da

LIGA OPERARIA

Será representado o drama em 4 actos, original do presidente da Liga Operaria, Sr. Pedro de Freitas Cardoso,

OS MARTYRES DO CORAÇÃO

Terminará o espectáculo com uma novidade, que hade agradar aos Srs. convidados e que se intitula

UMA SURPREZA FINAL

No saguão do theatro, em a noite da récita, achar-se-ha uma comissão, nomeada pela directoria da Liga, para receber as esportulas dos dignos Srs convidados

Secretaria da Liga Operaria, na cidade do Desterro, em 11 de Abril de 1891.

A Directoria

LIQUIDAÇÃO ANTUNES & ALVES

resolveram liquidar sua firma commercial, estabelecida com refinação de assucar, armazem de molhados á rua Trajano n. 5. Pedem aos seus devedores que se achão em atraso, se dignem mandar saldar suas contas, até 30 de Junho p. futuro.

Desterro, 1º de Abril de 1891.—Antunes & Alves.

COMPANHIA DE FUMOS

S. Paulo

Fabrica, rua Rangel Pestana n. 26

deposito, rua Direita n. 34, na capital do

ESTADO DE S. PAULO

O abaixo assignado, representante desta Companhia, auctorizado pela respectiva directoria, declara que é AGENTE GERAL da mesma Companhia, n'este Estado, o Sr. João dos Santos Mendonça, conceituado negociante desta praça; a elle, portanto, se poderão dirigir os Srs. negociantes que quizerem honrar a Companhia com esua freguezia, não só para que lhes dê as informações de que precisarem, a respeito da Companhia, como para fazerem seus pedidos, os quaes serão de prompto e cuidadosamente aviados.

Desterro, 10 de Março de 1891.—José Azurara.

ANNUNCIOS

Sambaquis

Christovão Nunes Pires vende sambaquis ou mariscos, para jardim.

TYPOGRAPHS

A Companhia Typographica do Brazil, com sede no Rio de Janeiro, precisa de compositores typographos, serios, para trabalharem por obra. Paga-se bem. Emprego garantido.

Cartas sob A. B., na redacção desta folha.

ERNESTINA MOTTA DOS SANTOS

† José Ferreira da Silva Santos e D. Thereza Motta, esposa e mãe da sempre lembrada e chorada, D. Ernestina Motta dos Santos convidam as pessoas de sua amizade e relação, para assistirem a missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar terça-feira, 21 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco Por este acto de religião desde já se confessam summamente gratos.

Advertisement for Pepsina Boudault, a stomachic liqueur. The text is written vertically and includes the name 'Pepsina Boudault' and 'ENFERMIDADES DE ESTOMAGO'.

A FONTE DA JUVENTUDE

CHARUTOS! CHARUTOS!

Esta casa acaba de receber, directamente da Bahia, grande quantidade de charutos de todas as marcas e dos melhores fabricantes.

Tem tambem fumo em rolo, superior, por preço baratissimo. Fumo Cysne, em pacotinhos, kilo 1\$900.

O abaixo assignado previne ao publico que é o unico agente do fumo Cysne, em todo o Estado de Santa Catharina.

João dos Santos Mendonça

A FONTE DA JUVENTUDE CHARUTOS DE HAVANA

Esta casa acaba de receber directamente de Habana um importante sortimento de charutos finos e magnificos.

Recebeu tambem pelo ultimo paquete finas

Escovas electricas para limpar dentes.

João dos Santos Mendonça.

Advertisement for Dehaut's pills. It features a circular logo with the text 'DEHAUT DE PARIS' and 'PILULAS DO DOCTOR'. The text describes the benefits of the pills for various ailments.

Collegio Alliança

Continúa a funcionar provisoriamente no predio n. 13, á rua Arcipreste Paiva.

MAGENLIQUOR

GUAQUINA RAULIVEIRA

O MELHOR E MAIS AGRADAVEL

LICOR ESTOMACAL

PARA USO COMMUM

ACTIVA O APPETITE

E CONFORTA O ESTOMAGO

Approved pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil

PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA

LICUOR STOMACHIC

Advertisement for Vesicatorio de Albespeyres. It features a graphic with the text 'NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO SEM SE TERO O VESICATORIO DE ALBESPEYRES' and 'FUMOUZE-ALBESPEYRES'.

PEITORAL CATHARINENSE!

Xarope de Angico composto

COM

Tolú e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approved pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiado com a medalha de 1ª classe na Exposição Provincial de 1888

Usado com feliz resultado no Imperial Hospital de Caridade do Desterro. Reconhecido efficaz no tratamento das TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDAO, ASTHMA, COQUELUCHE, RESFRIADOS, PERDA DA VOZ, DEFLUXO, e em todas as demais molestias das vias respiratorias.

Mais de 20,000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado, que em bem pouco tempo adquirio uma reputação como nenhum outro congenero, devido não só aos seus salutaes efeitos, como tambem ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos!

Frasco . . . 1\$500

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA—DESTERRO

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio soberano para as molestias dos orgãos respiratorios, approved pela Exma. Junta de Hygiene Publica, autorisado pelo governo central, premiado com duas medalhas de ouro e rodeado de muitos e valiosos attestados medicos que garantem a sua efficacia.

O Peitoral de Cambará é preparado em Pelotas, em larga escala, pelo seu descobridor, o Sr. J. A. de Souza Soares, no conhecido Estabelecimento Agrico-Industrial do Parque Pelotense, expressamente creado para esse effeito.

E' uma preparação perfeita, de corpo volumoso, transparente e de um gosto agradabilissimo ao paladar.

O melhor attestado hoje da superioridade deste precioso medicamento, está no seu consumo grande e progressivo por toda a America do Sul.

Preços: Frasco, 2\$500; meia duzia, 13\$00; duzia 24\$000.

E' unico agente e depositario da fabrica, neste Estado, Elyseu Guilherme da Silva

AO COMMERCIO

OLEO DE RICINO SEM CHEIRO E SEM SABOR outros vegetaes de fabrica de Guilherme Scheffer, de Blumenau deposito na Pharmacia e drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO COMMERCIO 15

Banco Rio-Santa Catharina

CAPITAL. . . . 5,000:000\$000

SÉDE: RIO DE JANEIRO

Com succursal nesta cidade do Desterro, e agencias em outras cidades do Estado, onde a experiencia e as necessidades do Banco o exigirem

FINS DO BANCO

Negociar, por sua conta ou alheia, titulos da divida publica e dos estados federados, das intendencias, acções e obrigações de preferencia de Bancos ou companhias ou empresas legalmente organisadas e que tenham cotação.

Abrir e conceder creditos, contas correntes garantidas, descontar e redescotar lettras e outros titulos commerciaes á ordem ou a prazo fixo.

Emprestar dinheiro sob caução de titulos, conhecimentos, mercadorias depositadas ou em viagem, sob hypothecas de predios e estabelecimentos agricolas, etc.

Adquirir terrenos devolutos e colonisal-os, mediante os favores concedidos pelo governo federal e dos estados, e organizar nucleos agricolas.

Valorisar o solo, fazendo todas as operações especificadas na *Lei Torrens*.

Comprar e vender metaes, amoedados ou não, pedras preciosas ou quaesquer valores referentes a especie.

Effectuar todas as operações de *Del Credere* e fazer as denominadas *De-Report* por conta propria ou alheia.

Organisar e auxiliar a organização de companhias e empresas de reconhecida utilidade.

Comprar, vender ou explorar, por sua conta, privilegios e concessões, minas de ouro ou quaesquer outras.

Administrar, gerir e custear quaesquer empresas ou estabelecimentos, que adquira ou funde, por conta propria ou alheia.

Estabelecer relações financeiras com as principaes praças da Republica, da Europa e da America e effectuar finalmente todas as operações bancarias que forem de real vantagem.

RECEBE DINHEIRO A PREMIO ÁS SEGUINTE TAXAS:

De 2 a 5 mezes 5 %
De 6 a 9 mezes 6 %

De 10 a 12 mezes 7 %
Em conta corrente de movimento 4 %

SELLOS POR CONTA DO BANCO

DIRECTORIA:

Presidente, Dr. José Hygino Duarte Pereira, senador por Pernambuco
Director gerente, João G. Augé, negociante
Thesoureiro, Claudino Vicente da Rocha, director da companhia Artefactos Metallicos
Director-gerente no Desterro, tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva, negociante.

CONSELHO FISCAL

Trajano de Moraes, banqueiro
Commendador Angelo de Bittencourt, presidente da companhia União Maritima
Julio Glech, negociante

SUPPLEMENTES

Commendador José Manoel de Navarro, banqueiro
Dr. Antonio Leite M. de Barros, fazendeiro
Commendador Alfredo M. Martins de Pinho, banqueiro

CONSELHO CONSULTOR NO DESTERRO

Tenente Coronel André Wendhausen, negociante
João Martins Barbosa, negociante
Tenente Coronel Francisco da Silva Ramos, negociante

O Banco executará suas operações, logo que o predio em que deve funcionar ficar prompto.